

**RUMO À CASSAÇÃO:** Senador admite erro e pede desculpas a eleitores, colegas, a governo e funcionários da Casa

# 'Tinha os nomes dos senadores com o voto ao lado'

Os principais textos do discurso do ex-líder do governo José Roberto Arruda ontem no plenário do Senado

• **CONSCIÊNCIA:** "Depois de quatro dias de recolhimento, de reflexão, decidi voltar a esta tribuna para o que, estou certo, é o meu dever. Cumprir o que impõe a minha consciência, o que é o desejo de mais familiares e amigos, das senhoras e senhores senadores e de toda a sociedade brasileira. Vou agora revelar os fatos que são do meu conhecimento. Toda a verdade.

• **PEDIDO DO PRESIDENTE:** "Mas o que importa é que de fato ela foi à minha casa e o diálogo que ela descreveu é aquele mesmo. Perguntei a doutora Regina se era possível conhecer os votos de uma votação secreta, pois o presidente Antonio Carlos desejava essa informação. Ela respondeu que achava que não e eu falei: Bom, mas o que se fala é que talvez isso aconteça. Ela, então, disse que iria verificar.

• **SONO DE VOLTA:** "Provavelmente se eu continuasse com a versão de que não fiz nada do que me acusam, e o senador Antonio Carlos também dificilmente se conseguiria provar verbalmente que as coisas aconteceram assim. Mas eu quero meu sono de volta. Quero poder dormir tranquilo, olhar as pessoas nos olhos, especialmente meus filhos.

• **A LISTA:** "Quando o doutor Domingos me entregou o envelope de papel pardo, sem saber do que se tratava, eu o abri. Lá estava a lista de votação. Eu li. Era um papel comum, sem tintura oficial. Tinha a relação dos nomes dos senadores com o voto ao lado. Não tirei cópia. Guardei a lista no envelope e, em seguida, fui ao gabinete do presidente Antonio Carlos. Ele olhou com atenção, conferiu voto a voto e, juntos, fizemos alguns comentários.

• **AGRADECIMENTO:** "Estávamos sozinhos na sala. Ainda na minha presença ele pediu que ligassem para a doutora Regina e de fato agradeceu a ela o envio da lista. A lista ficou com ele. Lembro ainda que eu mesmo pedi para que ele ligasse, para que ela tivesse certeza de que eu entreguei a lista a ele.

• **SILÊNCIO:** "Encontrei-me poucas vezes com doutora Regina e também não falamos sobre isso até que houve a divulgação do teor da conversa entre o senador Antonio Carlos e os procuradores.

• **SEGREDO:** "Asseguro que, através de mim, ninguém, nenhum senador, nenhuma outra pessoa soube da lista e do seu conteúdo. (...) Lamento, peço desculpas, e quero dizer que ninguém jamais ouvirá de mim a revelação do que continha aquela lista. Seria insistir na falha. Ainda que fosse o preço para atenuar a culpa, e não pode ser, não revelarei nunca.

• **NEGAÇÃO:** "Ali, diante das circunstâncias, traídos pelas nossas fraquezas de curiosidade, vaidade, orgulho, ou

tudo isso, estávamos unidos no mesmo equívoco e ninguém via outro caminho a não ser manter a negação.

• **DUTRA:** "Falta dizer, também, que o senador José Eduardo Dutra fez uma declaração na comissão de ética. Ela é verdadeira.

• **PERGUNTAS:** "Permitam-me fazer algumas considerações. A quem interessava, de

fato, essa lista? Há outras cópias? (...) A doutora Regina e seu marido realmente não viram a lista? Nenhuma outra cópia foi dada a mais ninguém? Alguma outra pessoa já havia solicitado a mesma lista e ela já estava sendo providenciada, ou os procedimentos foram tão de última hora mesmo? Sinceramente também não sei, mas quero ser verdadeiro até nas dúvidas que tenho.

• **ANTONIO CARLOS:** "Convivi com o senador Antonio Carlos todos estes anos e posso dar o meu depoimento de que nunca vi, assisti ou participei de nenhum outro episódio que possa colocar em dúvida a conduta de Sua Excelência. Todas as vezes que assisti de perto sua atuação Sua Excelência foi correto.

• **REVELAÇÕES:** "Alguns poderão pensar, mas o que fez

o senador Arruda revelar esses fatos agora? Estaria fazendo isto para criar algum tipo de comoção, atrair algum tipo de condescendência? Não. Até porque, não é a minha vontade que vai prevalecer, mas o julgamento desta casa.

• **INGENUIDADE:** "Fui ingênuo, sim. Minimizei as consequências do episódio, eu e o senador Antonio Carlos, en-

tão presidente desta casa.

• **FIM DO VOTO SECRETO:** "Espero também que esse episódio nos leve ao fim do voto secreto, essa excrescência, origem disso tudo. (...) No jornal O GLOBO de ontem, um leitor, numa carta, alertava que em assunto está desviado da sua causa verdadeira: O voto secreto. O que precisa ser ressaltado não é a segurança do computador para manter o sigilo, mas exatamente o contrário: a divulgação da opinião dos parlamentares sem restrições.

• **SOLIDARIEDADE:** "Feitas essas considerações devo dizer que, nestes dias intermináveis de reclusão, recebi solidariedade, sugestões, provocações, críticas construtivas, outras mais duras, impiedosas, talvez. Recebi orações, gestos comovidos, muita ajuda, muito apoio da família e dos amigos, generosos comigo.

• **DESCULPAS:** E peço desculpas a todos os senadores, pela falha ou pela indução à falha. (...) Peço desculpas aos funcionários da casa. Também peço desculpas aos colegas de governo, ao qual sempre servi com lealdade, até em situações de natureza muito mais graves que este, e mesmo quando meus mais legítimos interesses políticos foram contrariados. (...) Peço desculpas também aos que me elegeram, a Brasília e ao Brasil, com a consciência de que venho desempenhando com determinação, honestidade, trabalho e dedicação, o meu mandato.

• **LIÇÃO:** "Senhoras e senhores senadores, aprendi a lição. Aconteça o que acontecer, sei que vou ter forças para levantar a cabeça, recomeçar, reconstruir, lutar e voltar a meu caminho e aos sonhos que me levaram à vida pública.

• **I-CHING:** "Me reencontrei com aquele menino de 14 anos idealista, sonhador. E no meio de tantos problemas, tantos dissabores, quero dizer que valeu a pena esse reencontro. No I-Ching, oráculo chinês milenar, esse está associado a mudança, transformação. Eu entendi que o poder estava me levando pela vaidade exagerada, pela ambição desmedida, a um atalho, a um desvio, que não é o caminho que tracei.

• **FILHOS:** "Eu disse aos meus filhos: vocês não tem que ficar com vergonha de mim. Não roubei. Não enriqueci. Moro no mesmo apartamento que morava antes de ser senador e não recebo nem auxílio moradia. Não tenho fortuna. Falhei, é verdade, mas estou reconhecendo isto publicamente.

• **SENADO:** "Eu passo. Os senhores passam. Mas o Senado fica e tem que ser preservado. Por isso eu encerro dizendo que meu gesto tem o objetivo principal de satisfazer a minha consciência, cumprir meu dever e, acima de tudo, preservar a dignidade do Senado Federal, instituição maior da Democracia.

Quando o Dr. Domingos me entregou o envelope de papel pardo, sem saber do que se tratava, eu o abri. Lá estava a lista de votação. Eu li. Era um papel comum, sem tintura oficial. Tinha a relação dos nomes dos senadores com o voto ao lado. Não tirei cópia. Guardei a lista no envelope e, em seguida, fui ao gabinete do presidente Antonio Carlos. Ele olhou com atenção, conferiu voto a voto e, juntos, fizemos alguns comentários.

REPRODUÇÃO DO discurso manuscrito que Arruda leu no plenário do Senado: senador conta o momento em que teve a lista de votação nas mãos